

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A - AFEAM

**RELATÓRIO SEMESTRAL
CONTROLES INTERNOS E RISCOS
1º SEMESTRE**

JUNHO - 2017

RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

1º semestre de 2017

1. Disposições Gerais

O presente relatório aborda os pontos relacionados a controles internos e gerenciamento de riscos, os quais compõem o *Sistema de Controles Internos e Riscos da AFEAM*.

2. Trabalhos Desenvolvidos

Apresentamos, a seguir, um resumo dos principais trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre de 2017, referentes aos controles internos e ao gerenciamento de riscos.

2.1 Controle Interno - Resolução BACEN nº. 2.554/2006

O processo de controle interno desenvolvido na AFEAM tem a finalidade de assegurar que as ações da Agência estejam em conformidade com leis e regulamentos, bem como, assegurar a confiabilidade das informações e a efetividade e eficiência na operacionalização das suas atividades para a realização dos seus objetivos.

2.1.1 Prevenção do uso da Agência em situações relacionadas à “lavagem” de dinheiro (PLD/CFT).

2.1.2 Política de Prevenção à lavagem de dinheiro, corrupção e financiamento ao terrorismo (PLD/CFT).

2.1.3 Verificação de conformidade dos procedimentos operacionais com os normativos - Compliance:

2.1.3.1 Reclassificação das Operações de Crédito por Nível de Risco

2.1.3.2 Responsabilidade social e ambiental

2.1.3.3 Operações Novas Canceladas por Desistência do Cliente ou por cancelamento do Contrato do Cartão Rotativo – CZFV

2.1.3.4 Operações de Crédito Liquidadas pelo PRCA – Plano de Recuperação de Crédito Ampliado, contratadas com recursos do FMPES

2.1.3.5 Incineração de Dossiês de Operações de Crédito Canceladas



RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS *1º semestre de 2017*

2.1.3.6 Incineração de Dossiês e Títulos de Operações de Crédito Liquidadas há mais de cinco anos com Garantias Fidejussórias

2.1.3.7 Limites Administrativos e Operacionais

2.1.4 Verificação de conformidade do registro de operações no sistema de crédito:

2.1.4.1 Operações Sem Liberações Efetivadas

2.1.4.2 Acompanhamento e autorização quanto aos perfis de usuários do Sistema PAGFOR (Pagamento a Fornecedores)

2.1.4.3 Gerenciamento de perfis de usuários nos sistemas ISKEY (Chave de Acesso aos sistemas gerenciais da AFEAM), SCE (Sistema de Crédito Especializado), SCP (Sistema de Controle de Processos), Próton (Sistema de Documentação Digital), SERASA, SPC (Órgãos de Proteção ao Crédito), SISBACEN (Sistema do Banco Central) e AFEAM NET - quanto a inclusão, alteração, consulta, exclusão, opera, defere e autoriza

2.1.5 Verificação da regularização de pendências constantes de inventários contábeis:

2.1.5.1 Adiantamento de Salário

2.1.5.2 Adiantamento de 13º Salário

2.1.5.3 Adiantamento de Férias

2.1.5.4 Adiantamento de Salário maternidade

2.1.5.5 Adiantamento para Tratamento de Saúde

2.1.5.6 Adiantamento para Viagens

2.1.5.7 Adiantamento para Despesas Administrativas

2.1.5.8 Adiantamento para Despesas de Fundo Fixo

2.1.5.9 Impostos e Contribuições a Compensar.



RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS *1º semestre de 2017*

- 2.1.5.10 *Devedores Diversos – Custas Judiciais e Cartoriais a Ressarcir***
 - 2.1.5.11 *Devedores Diversos – Pendências a regularizar***
 - 2.1.5.12 *Devedores Diversos – Pendências Administrativas***
 - 2.1.5.13 *Devedores Diversos – Fopag a Regularizar***
 - 2.1.5.14 *Devedores Diversos – Férias Pagas***
 - 2.1.5.15 *Devedores Diversos – TAT/IDAM – Adiantamento***
 - 2.1.5.16 *Credores Diversos – Pagamentos a Processar***
 - 2.1.5.17 *Credores Diversos – Pendências a Regularizar***
 - 2.1.5.18 *Credores Diversos – Ação de Crédito – Capital/Interior***
 - 2.1.5.19 *Credores Diversos – Leilão***
 - 2.1.5.20 *Credores Diversos – Saldo Credor Cartão ZFV - Giro***

 - 2.1.5.21 *Credores Diversos – Créditos Administrados***
 - 2.1.5.22 *Credores Diversos – Pendências Administrativas***
 - 2.1.5.23 *Credores Diversos – Fornecedores Nacionais***
 - 2.1.5.24 *Credores Diversos – IDAM – Convênio 4/2016***

 - 2.1.6 *Verificação de ocorrência de pagamento de juros/multas pelo recolhimento de tributos com atraso***
 - 2.1.7 *Verificação da consistência da informação sobre aplicação financeira no registro contábil, demonstrativo gerencial financeiro e demonstrativo analítico do banco custodiante***
 - 2.1.8 *Verificação da conformidade dos registros contábeis e a situação jurídica dos bens não de uso próprio da AFEAM***
-



RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS *1º semestre de 2017*

2.1.9 Cadastro de Impedidos de Operar com a AFEAM

2.1.10 Verificação de conformidade das operações de até R\$ 25 mil através de Recursos do FMPEs

2.1.11 Análise das Solicitações de Serviços ou Compras - SOSEC

2.1.12 Portal da Transparência

2.1.13 Procedimentos de Controles Internos

2.1.13.1 Relatório de Acompanhamento de Operações Inadimplentes em Fase de Mudança no Nível de Risco

2.1.13.2 Relatório de Conformidades da Cobrança

2.1.13.3 Controle dos Contratos Terceirizados

2.1.13.4 Conformidade dos Termos de Responsabilidades mantidos em arquivo físico e acesso aos sistemas informatizados

2.2 Risco Operacional - Resolução BACEN nº. 3.380/06

A estrutura de gerenciamento do risco operacional se constitui no conjunto de princípios, normas e diretrizes aprovadas pela Diretoria da AFEAM com o objetivo de direcionar a ação administrativa da Agência pra identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos implícitos em suas atividades. A referida estrutura é composta por Diretoria; Diretor de Crédito – Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional; Auditoria Interna; Gerência de Controles Internos e Riscos; Gerência de Tecnologia da Informação; Gerentes; Coordenadores; e demais empregados da AFEAM, com suas respectivas responsabilidades definidas.

O gerenciamento do risco operacional envolve todas as unidades da AFEAM, por meio de suas gerências, coordenadorias e demais empregados, os quais são participantes ativos desse processo e têm a incumbência de identificar e tratar os riscos existentes em suas unidades, sob o assessoramento da Gerência de Controles Internos e Riscos – GECOR.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

1º semestre de 2017

Seguindo as premissas estabelecidas pelo Banco Central, a AFEAM aloca capital para a cobertura do risco operacional, cujo valor é calculado semestralmente utilizando metodologia estabelecida pelo BACEN, onde o valor apurado é informado mensalmente, através do Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO.

Apresentamos a seguir os riscos em tratamento visando à sua mitigação:

2.2.1 Relativos a Ausência/Atualização de Normativos Internos:

2.2.1.1 Atividades da área de Infraestrutura de TI (1002/000002): *Falta de documentação descritiva dos processos referentes às rotinas básicas da infraestrutura de TI, podendo ocasionar descontinuidade em caso de falha grave em algum serviço, em razão de não obtenção de procedimentos de recuperação definidos e documentados.*

2.2.1.2 Atividades da Área de Projetos de TI (1002/000013): *Falta de normas de desenvolvimento e monitoramento de projetos de TI, acerca da documentação de todos os processos da área.*

2.2.1.3 Atividades da Área de Desenvolvimento de TI (1002/000008): *Falta de padronização na execução dos processos de software, por inexistência de metodologia definida.*

2.2.1.4 Atividades do Gabinete da Diretoria – GADIR (1105/000001): *Procedimentos não padronizados; Falha na execução de rotinas; Falta de transferência de conhecimento para novos empregados.*

2.2.1.5 Atividades da Gerência de Contabilidade – GECONT (1002/000009): *Manual de contabilidade desatualizado, em função da insuficiência de recursos humanos para se dedicar a esse trabalho.*

2.2.1.6 Atividades de Almoxarifado – GERAD/Almoxarifado (1109/000001): *Manual de Normas e Procedimentos desatualizados, causando contratempos nas tomadas de decisões.*

2.2.2 Relativos à Informatização das Atividades:

2.2.2.1 Falta de sistema próprio para o cálculo dos encargos a serem repassados ao BNDES - GECONT (1002/000010): *Dependência do recebimento do valor dos encargos calculados pelo sistema do BNDES para*

RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

1º semestre de 2017

repassse, em função de inexistência de sistema próprio de cálculo desses encargos.

2.2.2.2 Utilização de planilha excel para o controle dos dados estatísticos das operações de crédito contratadas desde 1999 – GETEC/Planejamento (1002/000020): *Possibilidade de perda do controle do banco de dados estatísticos por excesso de informações inseridas em matriz manual.*

2.2.3 Relativos à Segregação de Função:

2.2.3.1 Inexistência de segregação de função relativa à execução de atividades de processos de software - GETI/Desenvolvimento (1002/000006): *Possibilidade de ocorrência de erro na execução das atividades críticas.*

2.2.4 Relativos a Operações Liquidadas com Saldo (0906/000001): *Problemas herdados por ocasião da migração do sistema CDES/AGRO para o sistema SCE, bem como por problemas de parametrização do SCE quando da implantação desse sistema.*

2.3 Risco de Liquidez - Resolução BACEN nº. 4.090/2012

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez da AFEAM é formada pelo conjunto de políticas, responsabilidades, sistemas, processos e procedimentos que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas nas operações praticadas nos mercados financeiros, de forma a identificar e mitigar a ocorrência de possíveis desequilíbrios entre pagamentos e recebimentos, que possam vir a afetar a capacidade financeira da instituição, levando-se em consideração os diferentes prazos de liquidação dos seus direitos e obrigações, bem como os limites dos riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

A gestão da liquidez tem como foco principal, garantir a capacidade da empresa em honrar todos os seus compromissos de curto, médio e longo prazo, utilizando para isso, um planejamento estratégico, com projeção do seu respectivo fluxo de caixa.

Por meio de demonstrativos analíticos periódicos, são analisados o comportamento dos valores projetados e realizados; a mensuração e avaliação do risco de liquidez; o nível de comprometimento das disponibilidades, entre outras informações.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

1º semestre de 2017

2.4 Risco de Crédito - Resolução BACEN nº. 3.721/2009

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito tem por finalidade identificar, avaliar, controlar, monitorar e sinalizar possíveis riscos, buscando mitigá-los em todo o sistema de crédito de forma preventiva. A referida estrutura é composta por Diretoria; Diretor de Adm., Financ. Tecnologia - Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Crédito; Diretor de Crédito, Gerência de Cadastro, Análise e Contratação; Gerência de Controles Internos e Riscos; Comitê de Análise de Crédito; Gerência de Cobrança e Acompanhamento; Gerência Jurídica; Gerência Técnica; Gerência de Tecnologia da Informação; e Auditoria Interna, que possuem responsabilidades definidas.

A análise da Carteira de Crédito é realizada bimestralmente, tendo como objetivo verificar o cumprimento das premissas estabelecidas na política institucional da AFEAM e normas do Banco Central, bem como minimizar os riscos de crédito aos quais a Agência de Fomento está exposta. Para tanto, além de outros aspectos relevantes, são analisados os seguintes itens: inadimplência e suas causas, concentração de crédito, nível de risco e provisão, garantias, mensuração de perdas esperadas e testes de estresse.

2.5 Risco de Mercado - Resolução BACEN nº. 3.464/2007

A Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado tem por finalidade identificar, avaliar, controlar, monitorar, sinalizar, possíveis riscos de mercado, buscando mitigar a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, de forma preventiva. A referida estrutura é composta por Diretoria; Presidente - Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado; Assessoria Financeira; Gerência de Controles Internos e Riscos; e Auditoria Interna, que possuem responsabilidades definidas.

Atendendo à Política de Gerenciamento do Risco de Mercado, no monitoramento da *Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - TVM*, são desenvolvidas as seguintes atividades: acompanhamento das aplicações financeiras e taxa média de rentabilidade; acompanhamento da performance histórica das taxas de juros pré e pós fixadas; acompanhamento da concentração das aplicações financeiras por

RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS

1º semestre de 2017

produto e instituição (financeira e/ou empresa) na qual é feita o investimento; e cálculo da parcela de risco de mercado. Referente à Carteira de Crédito, faz-se o cálculo das taxas de juros pré e pós-fixadas, praticadas pela Agência de Fomento junto a seus clientes, levando-se em consideração indicadores macroeconômicos, como a Taxa Selic e IPCA acumulado dos últimos 12 meses, visando manter as taxas praticadas em consonância com o mercado. No cálculo da parcela de risco de mercado são computados informações de ambas as carteiras, TVM e Crédito. O resultado desse cálculo é registrado na conta 3.0.9.97.20.001 do balancete e balanço da AFEAM, e também serve de fonte para o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO, documento enviado mensalmente para o Banco Central.

2.6 Gerenciamento de Capital - Resolução BACEN nº. 3.988/2011

O gerenciamento de capital consiste no monitoramento e controle do capital da AFEAM, na avaliação da necessidade de capital para cobrir os riscos aos quais a Agência está exposta, bem como no planejamento de metas e de capital necessários para alcançar os objetivos estratégicos da Agência de Fomento.

Mensalmente as contas de receitas e despesas, fluxo de caixa, metas de novos negócios e administração do crédito são acompanhadas e avaliadas pelos gerentes e Diretoria. Esse acompanhamento e avaliação levam em conta os valores orçados e realizados contidos no Planejamento Estratégico e Relatório de Gestão de Capital.

3. Plano de Continuidade de Negócios – PCN

O Plano de Continuidade de Negócios – PCN é composto pelo:

- **SITE BACKUP** - que é o conjunto de componentes necessários à estruturação e disponibilização de um ambiente computacional alternativo e que tem como objetivo permitir a continuidade da execução dos processos operacionais considerados críticos, quando da indisponibilidade total de funcionamento do ambiente computacional corporativo. O ambiente de Site Backup foi disponibilizado para ser ativado quando da



RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS *1º semestre de 2017*

ocorrência das situações de contingências descritas no PCN, submetido periodicamente a simulações de contingências;

- **detalhamento dos planos do PCN** - que é a descrição de procedimentos a serem adotados em cada situação, visando ao retorno das funcionalidades de TI à normalidade no menor tempo e com menores perdas, minimizando os impactos e custos. Para que tal processo seja possível, é preciso que identifiquemos as funções críticas relacionadas às possíveis ameaças, que possam comprometer as atividades da AFEAM.

4. Avaliação da Qualidade e Adequação do Sistema de Controles Internos e Riscos

O monitoramento dos controles internos tem surtido bons resultados de melhorias na AFEAM, a verificação da consistência do sistema eletrônico de dados tem garantido a correção tempestiva dos desvios e deficiências relevantes e o gerenciamento dos riscos tem permitido a tomada de decisão tempestiva para a mitigação dos riscos identificados.

Com esses resultados e observada a natureza, complexidade e riscos das operações realizadas pela AFEAM, entendemos que o sistema de controles internos e riscos está adequado ao porte desta Agência, entretanto, busca continuamente a melhoria de sua qualidade, com o objetivo de resguardar, cada vez mais, a Instituição.

Relatório completo encontra-se disponível na sede da AFEAM

Manaus, 11 de agosto de 2017.

Jacques Douglas Mota Gonçalves
Diretor de Crédito

Marcos Vinicius Cardoso de Castro
Gerente da Gerência de Controles Internos e Riscos e PLD/CFT



RELATÓRIO SEMESTRAL DE CONTROLES INTERNOS E RISCOS *1º semestre de 2017*

Gilza Mirna Alves Salazar

Auditora de Riscos - Risco Operacional e Controles Internos

Alcilene Moreira de Souza de Jesus

Auditora de Riscos - Controles Internos

Alan Douglas Azevêdo de Farias

Auditor de Riscos - Riscos de Crédito, Mercado e Gerenciamento de Capital

João Inácio Neves (férias)

Auditor de Riscos – Risco de Liquidez e Tributos